



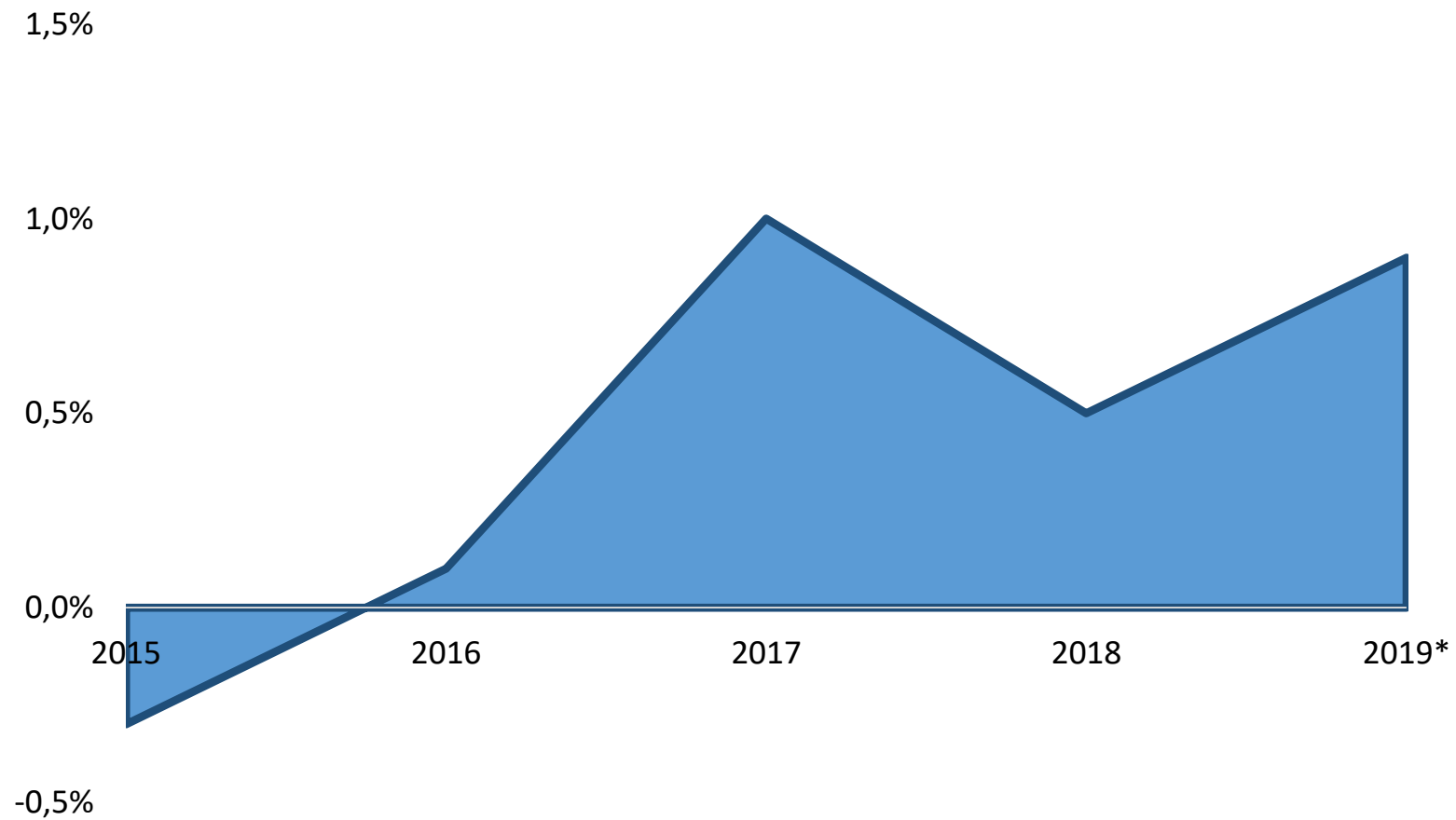
REPÚBLICA
PORTUGUESA

ECONOMIA E
TRANSIÇÃO DIGITAL

Orçamento do Estado para 2020

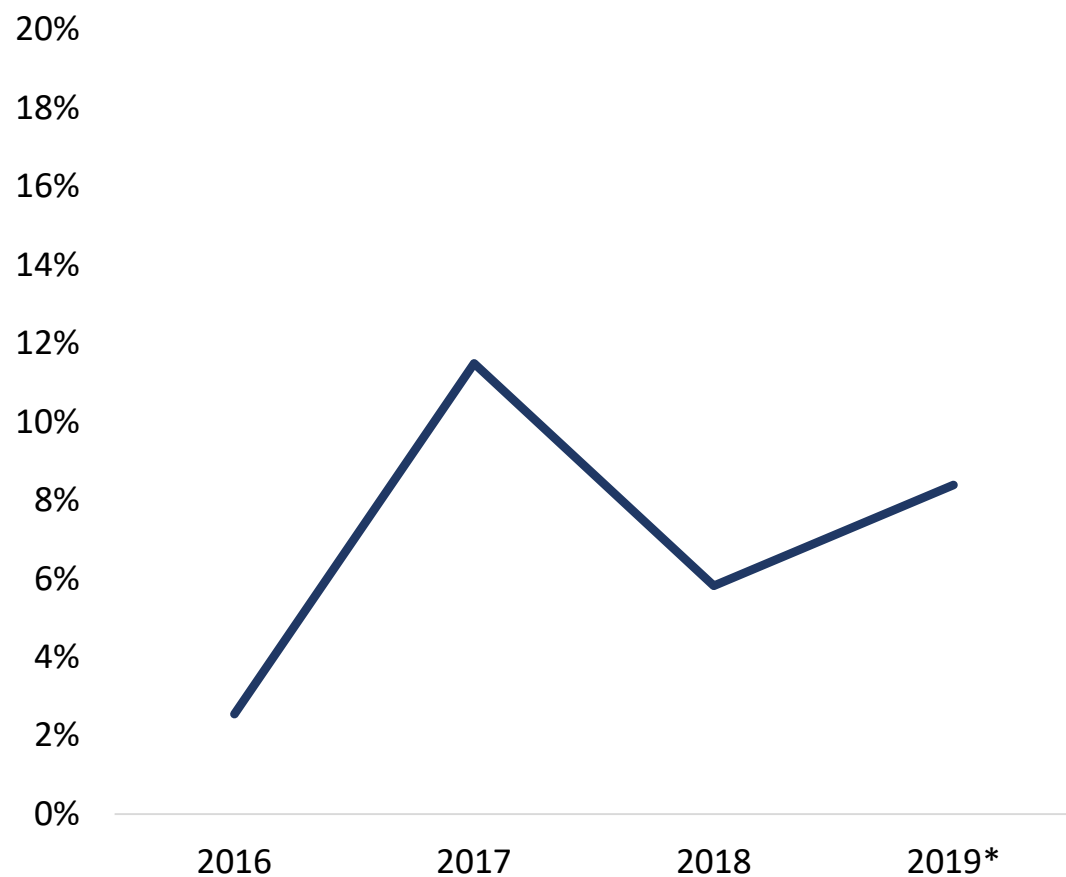
Janeiro 2020

Hiato da taxa de crescimento do PIB

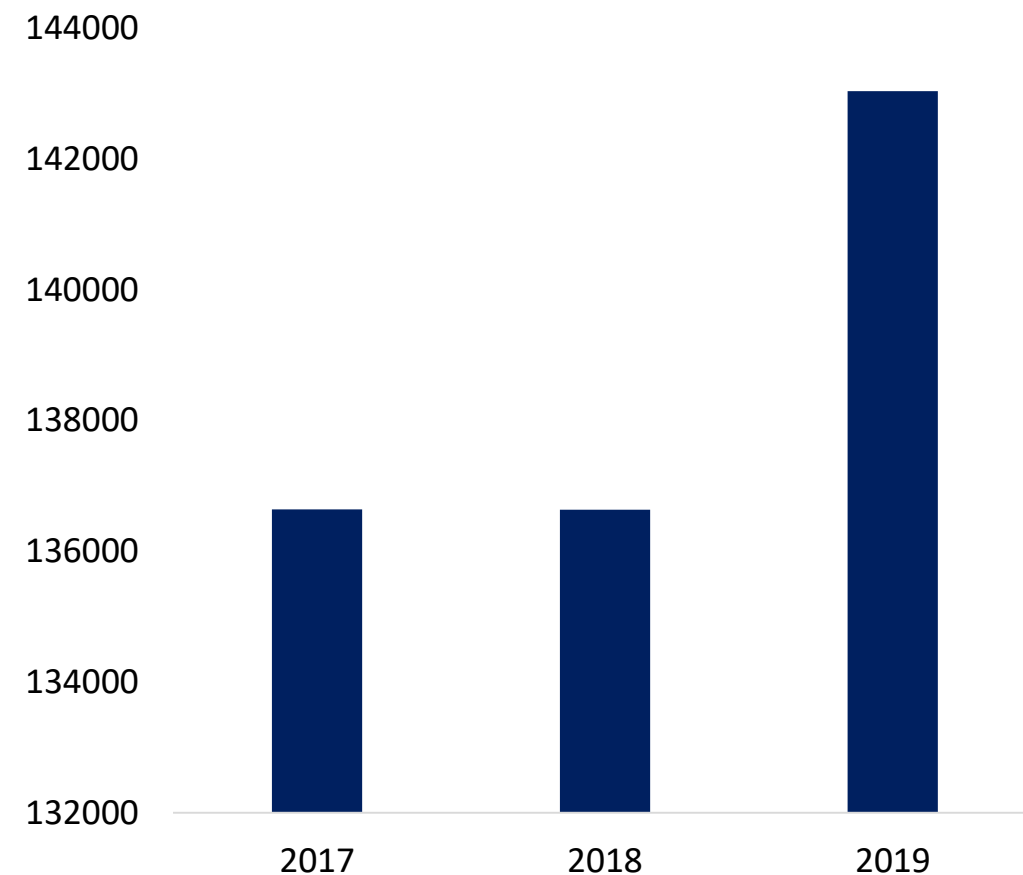


Fonte: Eurostat/INE, Contas Nacionais Trimestrais. *CE, *Economic Forecast*, novembro 2019, para previsões relativas a 2019.

Taxa de crescimento anual do Investimento (FBCF)



Stock de Investimento Direto Estrangeiro (milhares de euros)



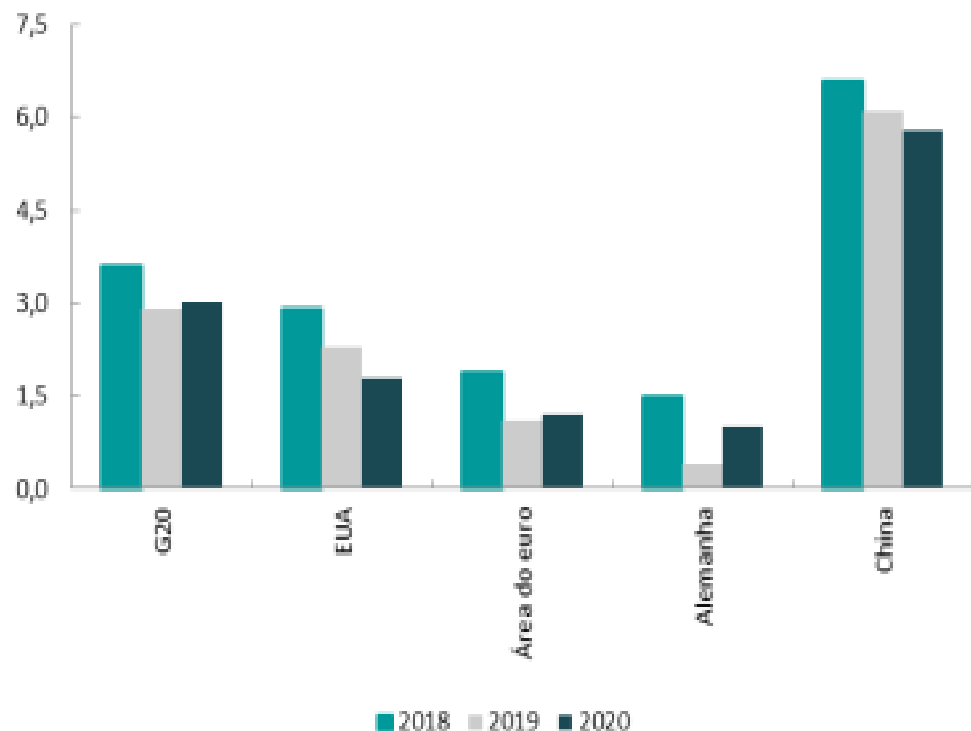
Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais.

*Para 2019 assume-se a variação homóloga dos três primeiros trimestres.

Fonte: Banco de Portugal. Informação ao 3º trimestre.

Gráfico 2.17. Crescimento económico das principais economias – previsões

PIB (taxa de crescimento real, em percentagem)



Fonte: CE, *Economic Forecast*, novembro de 2019.

Quadro 2.6. PIB e importações dos principais parceiros comerciais de Portugal

(variação homóloga real, em percentagem)

	PIB								Importações							
	2018	2018		2019			2019 Previsão	2020 Previsão	2018	2018		2019			2019 Previsão	2020 Previsão
		III	IV	I	II	III				III	IV	I	II	III		
Área do euro	1,9	1,6	1,2	1,4	1,2	1,2	1,1	1,2	2,7	3,7	3,1	3,6	5,3	5,0	3,2	2,6
Espanha	2,4	2,2	2,1	2,2	2,0	2,0	1,9	1,5	3,3	2,5	-0,3	-0,4	-0,7	2,0	0,5	2,0
Alemanha	1,5	1,1	0,6	1,0	0,3	0,5	0,4	1,0	3,6	4,5	3,1	4,2	2,6	1,3	2,5	2,7
França	1,7	1,5	1,2	1,3	1,4	1,4	1,3	1,3	1,2	0,5	1,1	3,0	1,9	2,8	2,1	2,4
Itália	0,8	0,4	-0,1	0,0	0,1	0,3	0,1	0,4	3,0	1,7	1,6	1,0	1,0	1,6	0,7	2,2
Reino Unido	1,4	1,6	1,5	2,1	1,3	1,0	1,3	1,4	0,7	-0,5	3,2	14,9	-0,4	-0,6	2,8	3,1

Fontes: Eurostat. Previsões para 2019 e 2020: CE, *Economic Forecast*, novembro de 2019.

Fomento da produtividade

- **Investimento:** autofinanciamento e acesso a financiamento para investimento estrutural.
- **Inovação:** conhecimento e tecnologia como fatores diferenciadores das empresas.
- **Internacionalização:** inserção competitiva nos mercados externos.
- **Qualificações:** educação e formação profissional; atração e retenção de talento e valorização do rendimento do trabalho.

Apoio na resposta a desafios globais

- **Digitalização:** infraestruturas, competências, indústria 4.0.
- **Alterações climáticas:** descarbonização, transição energética e economia circular.
- **Demografia e desigualdades.**

- **Enquadramento no Acordo de Rendimentos e Competitividade.**
- **Estabilidade fiscal como princípio orientador da política do Governo.**
- **Aumento do rendimento disponível dos jovens qualificados:** isenção parcial de IRS para os jovens qualificados nos primeiros três anos de atividade profissional, estimulando e premiando o esforço educativo.
- **Estímulo à Inovação:** alargamento do período de tributação do SIFIDE II e criação do IVA da Ciência, prevendo a possibilidade de restituição de IVA pago pelos centros de investigação científica sem fins lucrativos.

- **Investimento e autofinanciamento:** alargamento do limite e da duração da dedução de IRC por lucros que sejam retidos e reinvestidos. Alargamento do âmbito para a transição digital e aquisições de empresas.
- **Redução da tributação das PME:** alargamento da parte dos lucros tributados à taxa reduzida e redução das tributações autónomas.
- **Redução do custo de pagar impostos:** isenção de imposto de selo nas operações de tesouraria intra-grupo e redução do prazo para recuperação do IVA em créditos de cobrança duvidosa.
- **Criação de novas empresas:** eliminação das tributações autónomas para empresas que apresentem prejuízos nos dois primeiros anos de atividade.

- Definição do enquadramento legislativo e do financiamento às infraestruturas tecnológicas e criação de um programa nacional de capacitação.
- Acordo de rendimentos e competitividade - em sede de concertação social.
- Criação de um Banco Nacional Promocional.

- Regime jurídico das contraordenações económicas.
- Rótulo ecológico (ecolabel).
- Plataforma de cessação de contratos de telecomunicações.
- Melhoria das condições de atividade dos mecanismos de resolução alternativa de litígios (centros de arbitragem de litígios de consumo).

- Implementação do eResidency.
- Lançamento da Tarifa Social de Internet.
- Tradução de todos os portais da administração pública para língua inglesa.
- SkillsUP - Capacitação digital - 3.000 novos programadores.

- Captação de rotas aéreas de operações turísticas - reforço do Programa ViP.pt.
- Qualificação de recursos humanos do setor - 12 escolas de hotelaria e agilização da captação de talento internacional para o setor turístico.
- Promoção do destino Portugal - mercados em crescimento e com elevado alinhamento.
- Alargamento dos programas de financiamento Valorizar e Linha de Apoio à Qualificação da Oferta.
- Reforço das competências das estruturas regionais de turismo.

Economia (PO03) – Despesa Total Consolidada
(milhões de euros)

	2019	2020	Variação (%)	Estrutura 2020 (%)
	Estimativa	Orçamento		
Estado	76,1	95,9	26,1	13,7
Atividades	74,6	93,6	25,4	13,3
Com cobertura em receitas de impostos	64,9	77,4	19,4	11,0
Funcionamento em Sentido Estrito	48,5	57,0	17,5	8,1
DOTAÇÕES ESPECÍFICAS	16,4	20,5	24,8	2,9
TRANSFERÊNCIA DE RECEITA CONSIGNADA	16,4	20,5	24,8	2,9
MA TURISMO	16,4	16,4	-0,0	2,3
IMPOSTO SOBRE PRODUTOS PETROLÍFEROS E ENERGÉTICOS (ISP) E ADICIONAL AO ISP		4,1		0,6
Com cobertura em receitas consignadas	9,8	16,2	65,5	2,3
Projetos	1,4	2,3	59,1	0,3
Financ. Nacional	1,4	2,3	59,1	0,3
Financ. Comunitário				
Serviços e Fundos Autónomos	378,5	521,6	37,8	74,4
Entidades Públicas Reclassificadas	49,4	83,9	69,8	12,0
Consolidação entre e intra-setores	198,0	210,1		
Despesa Total Consolidada	1 817,2	2 330,3	28,2	
Despesa Efetiva Consolidada	450,6	639,7		
Por Memória:				
Ativos Financeiros	1 480,2	1 807,0		
Passivos Financeiros	30,9	32,1		
Consolidação de Operações Financeiras	144,6	148,4		

Notas:

A estrutura em % é calculada em relação à despesa total não consolidada do Programa.

Não inclui ativos e passivos financeiros.

Fonte: Ministério das Finanças.